CMUHE036562

25 ANOS de muitas gravuras: Paulo Cheida Sans inaugura hoje a mostra 50 Gravuras, que celebra seus 25 anos com gravurista. Correio Popular, Campinas, 06 ago. 2002.

25 ANOS DE MUITAS GRAVURAS

PAULO CHEIDA SANS INAUGURA HOJE A MOSTRA
50 GRAVURAS, QUE CELEBRA SEUS 25 ANOS COM GRAVURISTA

DoCorreioPopular

O artista plástico campineiro Paulo Cheida Sans comemora 25 anos como gravador com uma exposição individual que reúne 50 gravuras realizadas de 1977 a 2002. A mostra 50 Gravuras será aberta hoje, às 20h., no Espaço Cultural Planet da Faculdade de Artes Visuais do Centro de Linguagem e Comunicação da PUC-Campinas, no campus I., e terá performances dos artistas Euclides Sandoval e Raphael Pedretti.

Paulo Cheida expõe desde o final da década de 60, mas foi na própria PUC-Campinas, no extinto curso de educação artística quando aluno, que fez a primeira gravura, em 1977, orientado e estimulado pelo professor Bernardo Caro.

Para Paulo Cheida, a mostra tem um sabor especial por comemorar 25 anos como gra-

vador na mesma instituição em que começou a gravar as primeiras linogravuras. Hoje, Paulo é professor de gravura no curso de artes visuais com ênfase em design da PUC-Campinas.

A mostra apresenta as principais obras feitas pelo artista nos últimos 25 anos. A maioria das obras recebeu premiação e muitas delas foram expostas em importantes bienais de vários países. As obras mostram uma sátira sobre a corrupção, a injustiça social e a "politicagem".

Paulo Cheida expôs em mais de 400 mostras – cerca de 80 no exterior. Premiado em mais de 40 eventos, o artista conquistou prêmios na França, em Portugal e nos Estados Unidos. Participou das principais bienais do mundo no gênero da gravura (Japão, Espanha, Finlândia, Noruega, Polônia, Romênia entre outras). Atua



também como curador de mostras nacionais e internacionais.

O artista iniciou a carreira em meados da década de 60, ainda menino, participando de salões oficiais. No Brasil participou de importantes salões, como o III Salão Paulista de Arte Contemporânea, a I Bienal de Santos, o Panorama do MAM e de muitas outras cidades, entre elas: Belo Horizonte, Curitiba, Recife, Campinas e Ribeirão Preto. É autor de livros como A Criança e o Artista, pela editora Papirus e coordenador do Núcleo Olho Latino.

50 Gravuras – Mostra do artista plástico Paulo Cheida Sans. Abertura, hoje, às 20h., na Faculdade de Artes Visuais da PUC-Campinas (campus I, rod. D. Pedro I, km 136). De segunda a sexta-feira, das 13 às 17h e das 19 às 21h. Até 15 de agosto.

Uma das obras que estarão expostas a partir de hoje na PUC-Campinas